

Histórico

Segundo crônica do Padre Losano, bandeirantes de Raposo Tavares, em 1637, desbravaram terras na região central do Rio Grande do Sul, destruindo, nas margens dos rios Jacuí, Piratini. Ijuí Grande e outros, aldeamentos indígenas fundados pelos jesuítas.

Em 1724, estancieiros paulistas e lagunenses espalharam-se pelo território sem, entretanto, formar povoados. Mais tarde, em consequência das guerras sucessivas entre portugueses e espanhóis, vieram de São Paulo, Paraná e Santa Catarina contingentes de soldados que, segundo consta, constituirão a verdadeira origem do lugarejo. Talvez por isso, alguns autores afirmem que a história de Cachoeira nasceu na caserna ou que o Município teve origem em acampamento militar.

Ainda no terreno das controvérsias, diz-se que, em 1753, casais de açorianos chegaram para povoar o território, por determinação de Gomes Freire de Andrade.

Extremo sul do País, na época, o Município sustentou com o estrangeiro diversas lutas, quer de demarcação quer de conquista, das quais saiu engrandecido. Registra a História importantes vitórias, no Vacacaí, sobre as forças castelhanas comandadas pelo coronel Antônio Catani e, em 1774, no arroio Santa Bárbara, sobre as tropas comandadas por Vertiz.

Tendo à frente o brigadeiro José Borges do Canto, em 1801, saíram de Cachoeira vários conquistadores das Missões: Francisco Carvalho de Aragão e Silva, Gabriel Ribeiro de Almeida, André Ferreira e outros.

Na Revolução Cisplatina contam-se, também, diversos vultos cachoeirenses: Alexandre Luís de Queirós e Vasconcelos, Luís de Carvalho da Silva e outros.

Por ocasião da Revolução Farroupilha, Cachoeira foi teatro de importantes acontecimentos, tendo sido, inclusive, visitada por Bento Manuel Ribeiro.

O ano de 1838 foi assinalado pelo domínio republicano, inaugurado por Antônio Vicente da Fontoura. Com o abandono da vila pelos republicanos, em 1840, o regime monárquico foi restaurado e, quatro anos depois, a população recebeu em triunfo a visita de D. Pedro II.

Participaram da guerra com o Paraguai bravos cachoeirenses, entre eles o general José Gomes Portinho.

Em 1858, o Governo criou no local uma Colônia Agrícola, para a qual foram encaminhados 119 colonos alemães, que deram início a seus trabalhos dirigidos pelo Barão de Kalden. Apenas três anos depois, essa Colônia já contava com 925 habitantes.

Cachoeira foi ligada à Capital, por linha telegráfica, em 1876, e por via férrea sete anos depois, quando recebeu a locomotiva que inaugurou a Estrada de Ferro Porto Alegre-Uruguaiana.

A Campanha pela Proclamação da República iniciou-se em 1882, com a fundação do Clube Republicano na cidade.

Gentílico: cachoeirense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Vila Nova de São João da Cachoeira, por provisão de 08-01-1777,

Elevado à categoria de vila com a denominação de Vila Nova de São João da Cachoeira, por Alvará de 26-04-1819, desmembrado do município de Rio Pardo. Sede na antiga povoação de Nova de São João da Cachoeira. Constituído do distrito sede. Instalada em 05-08-1820.

Elevado à condição de cidade com a denominação de Cachoeira, pela lei provincial nº 443, de 15-12-1859.

Por ato municipal de 07-09-1892, foram criados os distritos de Agudos, Barro Vermelho, Cerro Branco, Dona Francisca, Irapuá, Palma e Pequiri e Restinga Seca e Santo Ângelo e anexado ao município de Cachoeira.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município é constituído de 9 distritos: Cachoeira, Agudo, Barro Vermelho, Cerro Branco, Dona Francisca, Palma, Pequiri, Restinga Seca e Santo Ângelo.

Pelo ato municipal nº 160, de 01-12-1923, é criado o distrito de Paraíso e anexado ao município de Cachoeira.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município é constituído de 9 distritos: Cachoeira, Agudo, Barro Vermelho, Cerro Branco, Dona Francisca, Irapuã, Paraíso, Pequiri, Restinga Seca. Não figurando os distritos de Irapuá, Palma e Santo Ângelo.

Pelo decreto estadual nº 7199, de 31-03-1938, foram extintos os distritos de Barro Vermelho e Pequiri, sendo seus territórios anexados ao distrito sede do município de Cachoeira.

Pelo decreto-lei estadual nº 720, de 29-12-1944, o município de Cachoeira tomou a denominação de Cachoeira do Sul o distrito de Paraíso tomou a denominação de Marupiara.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o município é constituído de 6 distritos Cachoeira do Sul (ex-Cachoeira), Agudo, Cerro Branco, Dona Francisca, Marupiara (ex-Paraíso) e Restinga Seca.

Pela lei municipal nº 472, de 24-06-1955, é criado o distrito de Cordilheira e anexado ao município de Cachoeira do Sul.

Pela lei municipal nº 473, de 24-06-1955, é criado o distrito de Ferreira e anexado ao município de Cachoeira do Sul.

Pela lei municipal nº 480, de 28-06-1955, foram criados os distritos e Barro Vermelho e Capané e anexado ao município de Cachoeira do Sul.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1955, o município é constituído de 10 distritos Cachoeira do Sul, Agudo, Barro Vermelho, Capané, Cerro Branco, Cordilheira, Dona Francisca, Ferreira, Marupiara (ex-Paraíso) e Restinga Seca.

Pela lei estadual nº 3711, de 12-02-1959, o distrito de Dona Francisca foi extinto, sendo seu território anexado ao distrito sede do município Faxinal do Soturno.

Pela lei estadual nº 3718, de 12-02-1959, desmembra do município de Cachoeira do Sul o distrito de Agudo. Elevado à categoria de município.

Pela lei estadual nº 3730, de 25-03-1959, desmembra do município de Cachoeira do Sul o distrito de Restinga Seca. Elevado à Categoria de município.

Pela lei municipal 785, de 07-11-1959, o distrito de Marupiara passou a chamar-se Paraíso do Sul.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído de 7 distritos: Cachoeira do Sul, Barro Vermelho, Capané, Cerro Branco, Cordilheira, Ferreira e Paraíso do Sul (ex-Marupiara).

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 31-XII-1971.

Pela lei municipal nº 1017, de 03-12-1963, é criado o distrito de Rincão da Porta e anexado ao município de Cachoeira do Sul.

Pela lei municipal nº 1033-A, de 31-12-1963, é criado o distrito de Três Venda e anexado ao município de Cachoeira do Sul.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1968, o município é constituído de 9 distritos: Cachoeira do Sul, Barro Vermelho, Capané, Cerro Branco, Cordilheira, Ferreira, Paraíso do Sul, Rincão da Porta e Três Vendas

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-I-1979.

Pela lei estadual nº 8622, de 12-05-1988, desmembra do município de Cachoeira do Sul os distritos de Paraíso do Sul e Rincão da Porta, para constituir o novo município de Paraíso do Sul. . Elevado à categoria de município.

Pela lei estadual nº 8628, de 12-05-1988, desmembra do município de Cachoeira do Sul o distrito de Cerro Branco. Elevado à categoria de município.

Em divisão territorial datada de 1988, o município é constituído de 6 distritos: Cachoeira do Sul, Barro Vermelho, Capané, Cordilheira, Ferreira e Três Vendas.

Pela lei nº , é criado o distrito de Bosque e anexado ao município de Cachoeira do Sul.

Em divisão territorial datada de 1993, o município é constituído de 7 distritos: Cachoeira do Sul, Barro Vermelho, Bosque, Capané, Cordilheira, Ferreira e Três Vendas.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

Alterações toponímicas municipais

Vila Nova de São João da Cachoeira para Cachoeira, alterado pela lei provincial nº 443, de 15-12-1859.

Cachoeira para Cachoeira do Sul, alterado pelo decreto-lei estadual nº 720, de 29-12-1944.